

AGAR Sangue - Azida

Reg. ANVISA nº81472060002

Cod.: 300M22002

1. Finalidade:

Meio de cultura nutritivo, destinado principalmente ao isolamento e identificação de reações hemolíticas de espécies de estreptococos e estafilococos

2. Princípio da Ação:

A formulação do meio contém agentes nutritivos e agentes seletivos, como a azida de sódio que inibe o crescimento de bactérias gram-negativas. A suplementação com sangue proporciona o crescimento de micro-organismos exigentes e favorece a diferenciação das hemólises produzidas neste meio.

Composição:

Mistura de Peptonas 10,0 g/l

Cloreto de Sódio 5,0 g/l

Extrato de Carne 3,0 g/l

Azida sódica 0,2 g/l

Agar 15 g/l

Sangue de carneiro 50ml/l

pH final 7,2 ± 0.20

3. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

4. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto

e ou sua contaminação. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

5. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

6. Amostra:

Culturas recentes de bactérias que necessitem enriquecimento de 5% de sangue de carneiro desfibrinado. Caso não seja possível a execução da prova após 18-24hrs de incubação, proceder à repicagem das colônias e realizar a prova após este prazo de nova incubação.

7. Procedimento:

Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das



AdvaGen

condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ por 24 horas.

8. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias. A hemólise nas placas do Agar Base Azida Sangue aparece da seguinte forma: * α -hemólise: halo verde-marrom, algumas vezes cercado por uma zona clara; em uma análise com microscópio as células vermelhas aparecem descoloridas, mas intactas.

* β -hemólise: halo vermelho transparente.

9. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC ATCC:

Microrganismo	Crescimento	Hemólise
<i>Escherichia coli</i>	Nenhum	-
<i>Enterococcus faecalis</i>	Bom	Alfa/gama
<i>Staphylococcus aureus</i>	Bom	Beta
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	Bom	Gama
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	Bom	Alfa
<i>Streptococcus pyogenes</i>	Bom	Beta

10. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

11. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

12. Bibliografia:

- Difco & BBL Manual. Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
- Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- Murray, P.R., Baron, J.E., Tenover, C.F. and Tenover, J.C., Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
- Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
- Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
- Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959



AdvaGen

Fabricado por:

AdvaGen Biotech Ltda

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

www.advagen.com.br

Responsável Técnico:

Dr. Luiz Eduardo De Nicola CRBM 25.459/SP